



Relatório 1º Trimestre de 2024

IPSEJ

Jamerson da Silva Nobre

Jamerson da Silva Nobre
Consultor de Investimentos credenciado
CPA-10
Contador da 3M Consultoria Atuarial

Prezada Diretora executiva, Sra. Priscila Alves de Lima;

Visando a melhora na qualidade dos serviços e a necessidade de um melhor gerenciamento nos RPPS, enviamos o Relatório Trimestral referente aos meses de **Janeiro, Fevereiro e Março de 2024** sobre todas as ações praticadas e também sobre os desempenhos e os riscos assumidos das aplicações financeiras do IPSEJ – Juru-PB.

Este relatório vem atender o Inciso V, do Art. 2 da portaria MPS 345/09, que exige elaboração de relatórios **trimestrais**, para acompanhamento dos riscos e despenhos das aplicações financeiras.

Art. 2. V - Elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;(Grife Nosso).

Segue Relatório.

1	Sumário	
1	Política de Investimentos:	4
1.1	Política de Investimentos do IPSEJ.	4
1.2	Meta Atuarial:	6
1.2.1	Justificativa do Indexador:	6
2	Fundos de investimentos.	7
2.1	Janeiro 2024.....	7
2.2	Fevereiro 2024	7
2.3	Março 2024.....	7
2.5	COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO IRF-M1.	8
2.5.1	PÚBLICO-ALVO	8
2.5.2	OBJETIVOS DO FUNDO	8
2.5.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	8
2.5.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	9
2.5.5	RISCO	9
2.5.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE	10
2.5.7	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:	10
2.5.8	SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO	10
3	Rentabilidade x Meta Atuarial.	11
4	Rendimentos:.....	14
5	Conclusão:.....	16
6	Certificação	21

Figura 1: Estratégias de investimentos.....	5
Figura 2: Portfólio IPSEJ Janeiro 2024.....	7
Figura 3: Portfólio IPSEJ Fevereiro 2024.....	7
Figura 4: Portfólio IPSEJ Março de 2024.....	7
Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	11
Figura 6: Rentabilidade.....	11
Figura 7: Meta alcançada.....	11
Figura 8: Meta atuarial do trimestre.....	13
Figura 9: Rendimento 2024.....	13
Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	122

1 Política de Investimentos:

A Política de Investimentos tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários do regime, visando atingir a **meta atuarial definida** para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

A Política de Investimentos tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco X retorno.

A elaboração desta Política de Investimentos representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todo o processo de tomada de decisão relativo aos investimentos do RPPS, empregada como instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos em busca do equilíbrio econômico-financeiro.

Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, a política estabelecerá a modalidade e os limites legais e operacionais, buscando a mais adequada alocação dos ativos, à vista do perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atendendo aos normativos da **Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022.**

1.1 Política de Investimentos do IPSEJ.

O IPSEJ apresentou sua política de investimentos aos seus membros do Conselho Municipal de Previdência em dezembro de 2023, na ocasião a política de investimentos para o exercício de 2024 foi aprovada por unanimidade.

A estratégia traçada pela diretoria do IPSEJ compreende a seguinte estratégia:

Segmento	Tipo de Ativo	Limite Resolução 4.963	Estratégia de Alocação Política de Investimento		
			Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, "a".	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00%	40,00%	56,00%	100,00%
	FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - Art. 7º, I, "c"	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	Operações Compromissadas - Art. 7º, II	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	60,00%	0,00%	20,00%	60,00%
	FI de Índices Renda Fixa - Art. 7º, III, "b"	60,00%	0,00%	1,00%	60,00%
	Ativos Bancários - Art. 7º, IV	20,00%	0,00%	2,00%	20,00%
	FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - Art. 7º, V, "a"	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI Renda Fixa "Crédito Privado"- Art. 7º, V, "b"	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI "Debentures"- Art. 7º, V, "c"	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	40,00%	84,00%	-
Renda Variável	FI Ações - Art. 8º, I	30,00%	0,00%	4,00%	30,00%
	FI de Índices Ações - Art. 8º, II	30,00%	0,00%	1,00%	30,00%
	Subtotal	-	40,00%	5,00%	30,00%
Investimentos no Exterior	FI Renda Fixa - Dívida Externa - Art. 9º, I	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Investimento no Exterior - Art. 9º, II	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Ações - BDR Nível I - Art. 9º, III	10,00%	0,00%	3,00%	10,00%
	Subtotal	-	0,00%	5,00%	10,00%
Investimentos Estruturados	FI Multimercado - aberto - Art. 10, I	10,00%	0,00%	4,00%	10,00%
	FI em Participações - Art. 10, II	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI "Ações - Mercado de Acesso"- Art. 10, III	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	5,00%	15,00%
Fundos Imobiliários	FI Imobiliário - Art. 11	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	0,00%	5,00%
Empréstimos Consignados	Empréstimos Consignados – Art. 12	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	1,00%	5,00%
Total Geral		-	40,00%	100,00%	-

Figura 1: Estratégias de investimentos

Neste segmento poderão ser alocados até 100% (cem por cento) dos recursos do IPSEJ, observados os dispositivos elencados no artigo 7º e seus incisos da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022.

1.2 Meta Atuarial:

Em linha com sua necessidade atuarial, Instituto de Previdência dos Servidores de Juru – IPSEJ estabelece como meta, que a rentabilidade anual da carteira de investimentos do IPSEJ alcance desempenho equivalente a 4,91% (quatro virgula noventa e um por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE.

1.2.1 Justificativa do Indexador:

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA índice oficial da inflação brasileira estipulada e fixada pelo CMN para este ano é de 3,25% (centro da meta), com intervalo de tolerância de menos um e meio ponto percentual e de mais um e meio ponto percentual, de acordo com o § 2º do art. 1º do Decreto nº 3.088, de 21 de Dezembro de 1999.

2 Fundos de investimentos.

Os fundos de investimentos que fazem parte do portfólio do IPSEJ são:

2.1 Janeiro 2024

Janeiro				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previdenciário RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.415/0001-05	R\$ 35.163,49	1,33%
BB Prev. IRF-M1		11.328.882/0001-35	R\$ 2.043.466,52	77,20%
BB Previd RF Perfil		13.077.418/0001-49	R\$ 48.497,57	1,83%
BB Previd RF IDKA 2		13.322.205/0001-35	R\$ 85.081,62	3,21%
BB Previd XXI		44.345.590/0001-60	R\$ 105.067,61	3,97%
Caixa FI Brasil IRF-M1+ TP RF LP	Caixa	10.577.519/0001-90	R\$ 225.108,47	8,50%
ICATU VANG IGARATE LONG BIASED FIM	Bradesco	68.622.174/0001-20	R\$ 104.586,62	3,95%
Total			2.646.971,90	100%

Figura 2: Portfólio IPSEJ Janeiro 2024

2.2 Fevereiro 2024

Fevereiro				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previdenciário RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.415/0001-05	R\$ 33.842,58	1,28%
BB Prev. IRF-M1		11.328.882/0001-35	R\$ 1.922.492,64	72,63%
BB Previd RF Perfil		13.077.418/0001-49	R\$ 48.887,06	1,85%
BB Previd RF IDKA 2		13.322.205/0001-35	R\$ 85.460,10	3,23%
BB Previd XXI		44.345.590/0001-60	R\$ 102.898,71	3,89%
Caixa FI Brasil IRF-M1+ TP RF LP	Caixa	10.577.519/0001-90	R\$ 225.812,83	8,53%
ICATU VANG IGARATE LONG BIASED FIM	Bradesco	68.622.174/0001-20	R\$ 105.513,50	3,99%
Total			2.524.907,42	95%

Figura 3: Portfólio IPSEJ Fevereiro 2024

2.3 Março 2024

Março				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previdenciário RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.415/0001-05	R\$ 37.201,26	1,41%
BB Prev. IRF-M1		11.328.882/0001-35	R\$ 1.896.922,57	71,66%
BB Previd RF Perfil		13.077.418/0001-49	R\$ 49.303,97	1,86%
BB Previd RF IDKA 2		13.322.205/0001-35	R\$ 86.209,19	3,26%
BB Previd XXI		44.345.590/0001-60	R\$ 103.842,76	3,92%
Caixa FI Brasil IRF-M1+ TP RF LP	Caixa	10.577.519/0001-90	R\$ 226.703,06	8,56%
ICATU VANG IGARATE LONG BIASED FIM	Bradesco	68.622.174/0001-20	R\$ 106.909,33	4,04%
Total			2.507.092,14	95%

Figura 4: Portfólio IPSEJ março 2024

A carteira de aplicações se deteve no Banco do Brasil.

2.4 COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO IRF-M1.

2.4.1 PÚBLICO-ALVO

O fundo é destinado a investidores que pretendam: O FUNDO é destinado a receber recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos regimes próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas.

2.4.2 OBJETIVOS DO FUNDO

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento que têm em sua composição 100% em Títulos Públicos Federais, e atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução nº 4.963/2021, doravante denominados FIs.

2.4.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

a. 95% em cotas de fundos de investimento classificados como Renda Fixa e que atendam à composição, limites e garantias exigidas pela Resolução nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022, 5 % em depósitos à vista, títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, de acordo com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional. O FUNDO deverá manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços. O FUNDO e os FIs, nos quais o fundo investe, deverão ter como parâmetro de rentabilidade o subíndice IRFM-1 - Índice de Renda Fixa de Mercado ANBIMA série 1, conforme estabelecido na Resolução nº 4.963/2021.

b. O fundo pode: Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não; Aplicar em crédito privado até o limite de- Não;

Aplicar em um só fundo até o limite de- 100,00% do patrimônio líquido;

Utiliza derivativos apenas para proteção da carteira? Não;

Alavancar-se até o limite de- Não.

c. a metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3.b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão. Este fundo de investimento em cotas de fundos de investimento não realiza depósito de margem de garantia junto às centrais depositárias, mas pode investir em fundos de investimento que podem estar expostos aos riscos decorrentes de aplicações em ativos que incorram em depósito de margem de garantia. As informações apresentadas são provenientes dos fundos investidos geridos por instituições ligadas. d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

2.4.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 8.304.571.205,30 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos Federais- 51,00% do patrimônio líquido;

Títulos Públicos Federais- 49,00% do patrimônio líquido;

Derivativos- 0,00% do patrimônio líquido;

Outras Aplicações- 0,00 do patrimônio líquido.

2.4.5 RISCO

A BB DTVM classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 1,0.

2.4.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

CNPJ	FUNDO	NO MÊS	NO ANO
11.328.882/0001-35	BB Previd RF IRF-M1	0,80%	2,43%

2.4.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:

a. O Distribuidor fará jus a uma importância correspondente a um percentual da taxa de administração informada no regulamento do fundo, a ser paga diretamente pelo fundo mediante dedução do valor devido ao Administrador e ao Gestor. As responsabilidades e remunerações pelos serviços de distribuição estão definidas em contrato específico, celebrado entre o Administrador e o Distribuidor de cotas do fundo. Os pagamentos ao Distribuidor serão efetuados conforme periodicidade definida nos contratos vigentes.

b. O principal Distribuidor do fundo é o Banco do Brasil que oferta para o público-alvo do fundo, preponderantemente, fundos geridos pela BB DTVM.

c. O Administrador, o Gestor ou partes a eles relacionadas não recebem remuneração pela alocação dos recursos deste Fundo nos fundos investidos, nem tampouco pela distribuição de produtos nos mercados financeiros e de capitais nos quais o fundo venha a investir. Inexiste, portanto, a possibilidade de afetar a independência da atividade de gestão em decorrência de potencial conflito de interesses.

2.4.8 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

a. Comissão de Valores Mobiliários - CVM

b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

3 Rentabilidade x Meta Atuarial.

Como informada na Política de Investimentos referente ao ano de 2024, o IPSEJ tem como meta que a rentabilidade anual da sua carteira de investimentos, alcance desempenho equivalente a 4,91% (quatro virgula noventa e um por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE. Diante disso no primeiro trimestre de 2024 temos as seguintes informações:

IPCA			Meta Atuarial	
Mês	Valor	Acumulada	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA
Janeiro	0,42%	0,42%	0,41%	0,83%
Fevereiro	0,83%	1,25%	0,82%	2,07%
Março	0,16%	1,42%	1,23%	2,65%

Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.

Diante disso tem-se a seguinte rentabilidade dos fundos presentes na carteira:

Rentabilidade x Meta Atuarial		
Rentabilidade da Carteira		
Mês	Rentabilidade	Acumulada
Janeiro	0,87%	0,87%
Fevereiro	0,66%	1,53%
Março	0,85%	2,38%

Figura 6: Rentabilidade.

Para melhor compreensão:

Rentabilidade x Meta Atuarial			
	Meta Atuarial do período	Rentabilidade Alcançada	% Atingida - Meta Atuarial
Janeiro	0,83%	0,87%	104,71%
Fevereiro	1,24%	0,66%	53,41%
Março	0,57%	0,85%	148,55%

Figura 7: Meta alcançada

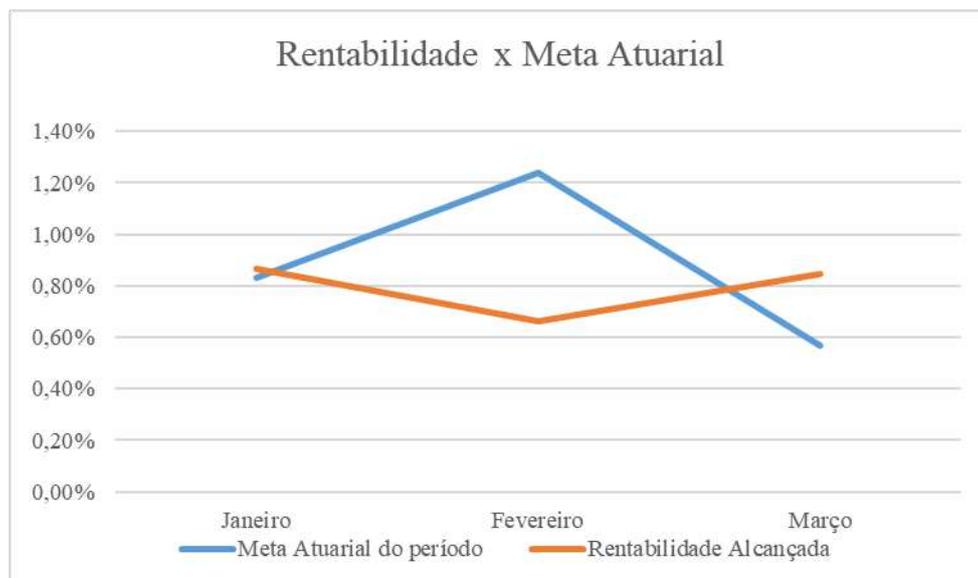


Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial

O IPSEJ não conseguiu bater sua meta referente ao primeiro trimestre de 2024, muito disso devido ao elevado índices do IPCA apresentado no mês de fevereiro, principalmente, ao rendimento da carteira, fazendo com que não fosse possível ultrapassar a meta atuarial do presente trimestre, vejamos dados do trimestre:

IPCA		Meta Atuarial		Carteira
Mês	Valor	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA	Valor
Janeiro	0,42%	0,41%	0,83%	0,87%
Fevereiro	0,83%	0,41%	1,24%	0,66%
Março	0,16%	0,41%	0,57%	0,85%
Total		2,63%		2,38%

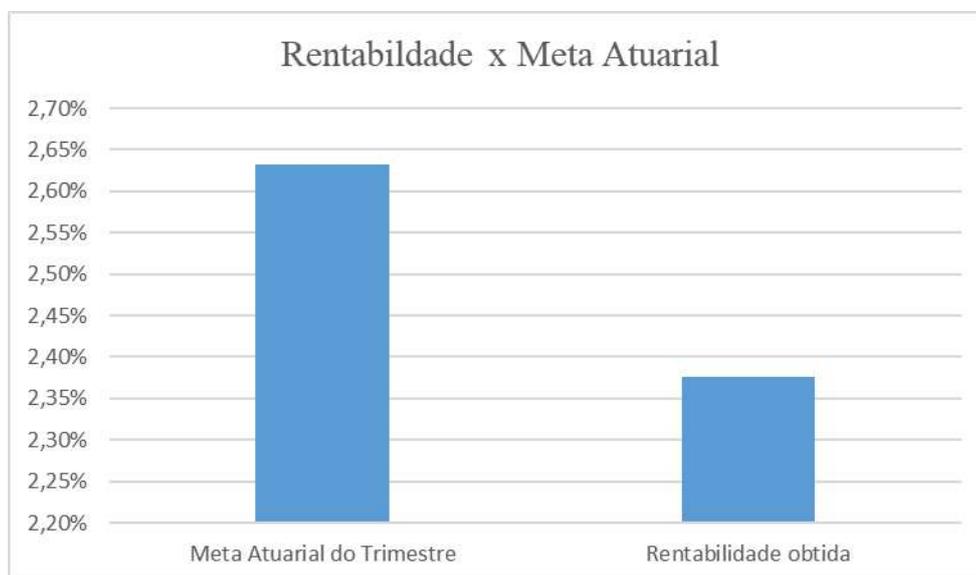
Tabela 1: Meta atuarial x Rentabilidade

Meta Atuarial do Trimestre	2,63%
Rentabilidade obtida	2,38%
Deficit/Superavit	-0,26%

Figura 8: Meta atuarial do trimestre

De acordo com a Política de Investimentos de 2024, a Meta Atuarial do RPPS é considerada o IPCA + 4,91 % a.a. Levando em conta que a Meta Atuarial do 1º Trimestre de 2024 foi de 2,63% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de

2,38%, encerramos deste modo o 1º Trimestre de 2024, com um superávit em relação a meta Atuarial, de -0,26%.



4 Rendimentos:

Os RPPS diferentemente do INSS adotam o Regime Financeiro de Capitalização, trata-se de aplicar as contribuições dos participantes ativos no Mercado Financeiro, com objetivo de adicionar valor a Reserva que está sendo construída.

Diante disso espera-se que os rendimentos resultem em retornos expressivos para assim garantir as obrigações futuras do RPPS para sua massa de participantes.

No primeiro trimestre de 2024 os fundos presentes na carteira de investimentos do IPSEJ apresentaram um “comportamento regular”, devido muito ao novo patamar que os ativos de renda fixa representam. Vale ressaltar que os fundos existentes no portfólio não sofreram tanto o impacto da pandemia do coronavírus, porém sua rentabilidade foi afetada pelo período de ajustes econômicos do presente ano, os fundos mais afetados foram os que apresentam títulos de longo prazo e negociados na bolsa, diante de tais fatos a carteira do IPSEJ apresentou os seguintes retornos de investimentos no primeiro trimestre:

Rentabilidade da carteira	
Janeiro	0,8683%
Fevereiro	0,6618%
Março	0,8455%

Tabela 2: Rentabilidade da carteira



Como pode ser observado, os rendimentos demonstraram poucas variações nos meses do primeiro trimestre, não tendo rendimento superiores a 1,00%, tais números podem ser considerados “insatisfatórios”, visto que o IPSEJ teve como foco ultrapassar a meta atuarial no primeiro trimestre.

O rendimento acumulado vem se mostrando com variações positivas no primeiro trimestre, vejamos:

Rentabilidade da carteira - Acumulado	
Janeiro	0,86826%
Fevereiro	1,53010%
Março	2,37560%



Tabela 3: Rentabilidade acumulada

Resultando os seguintes valores em espécie:

Rendimento da carteira - Acumulado	
Janeiro	R\$22.083,67
Fevereiro	R\$18.939,17
Março	R\$21.194,32
Total	
	R\$62.217,16

Tabela 4: Rendimento da carteira

Os valores dos rendimentos apresentados no presente trimestre podem ser considerados “satisfatórios”, visto que mesmo não batendo a meta atuarial ainda foi possível ter rendimentos positivos, vejamos o gráfico:



Figura 9: Rendimento 2024

O rendimento acumulado em R\$ ao final do primeiro trimestre se encontra em R\$ 62.217,16.

5 Conclusão:

Inicialmente não há investimentos com retornos imunes de riscos, a busca por rentabilidade estará sempre exposta a diversos tipos de riscos, assim os responsáveis pelos RPPS devem levar em conta o nível de risco de cada fundo e fazer as melhores escolhas.

No Relatório Focus de 03 de Maio, de acordo com a mediana das expectativas do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atualmente se encontra em 3,72% em 2024, frente a 3,76% no mês passado. Para 2025 a estimativa é de que gire em torno de 3,64%

Conforme meta atuarial temos o objetivo de buscar ganhos acima da inflação. A carteira possui uma grande concentração de ativos moderados. Diante das rentabilidades demonstradas nesse relatório, apontamos que neste primeiro trimestre de 2024 o IPSEJ não conseguiu ultrapassar sua meta atuarial, ficando abaixo do esperado para o trimestre, acreditamos que em 2024 muitos RPPS do Brasil encontraram dificuldades para atingir a meta atuarial estipulada.

O cenário econômico global em 2023 foi um mix de incertezas, recuperação e novos desafios. Buscaremos aqui abordar temas como inflação, crescimento do PIB, políticas fiscais e monetárias, e desenvolvimentos geopolíticos significativos no primeiro trimestre de 2024.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou suavemente suas projeções para a economia global em 2024. Para este ano, o PIB deve avançar de uma média de 2,9% projetados em outubro para 3,1%, enquanto a estimativa para o ano que vem continuou em 3,2%, segundo a nova edição do relatório Perspectivas Econômicas Mundiais.

Segundo o documento, a melhora é fruto da resiliência maior do que a esperada nos Estados Unidos e a vários grandes mercados emergentes e economias em desenvolvimento, bem como os recentes apoios fiscais na China.

Ainda assim, a previsão para 2024–2025 está abaixo da média histórica (2000–2019), que era de 3,8%, devido às taxas de juros básicas mais elevadas praticadas pelos bancos centrais para combater a inflação, além de uma retirada do apoio fiscal num contexto de dívida elevada que pesa sobre a atividade econômica e abaixo crescimento da produtividade.

Para o FMI, a inflação está caindo mais rapidamente do que o esperado na maioria das regiões, num contexto de resolução de questões do lado da oferta e de uma política monetária restritiva. “Com a desinflação e o crescimento constante, a probabilidade de uma aterragem

brusca diminuiu e os riscos para o crescimento global estão globalmente equilibrados”, diz o FMI.

O Fundo alerta que políticas fiscais mais flexíveis do que o necessário e assumido nas projeções poderão implicar num crescimento temporariamente mais elevado, mas com o risco de um ajuste mais dispendioso mais tarde. Já uma dinâmica mais forte de reformas estruturais poderá reforçar a produtividade com repercussões transfronteiriças positivas.

Para os mercados emergentes e as economias em desenvolvimento, espera-se que o crescimento seja de 4,1% em 2024 e aumente para 4,2% em 2025. A revisão em alta de 0,1 ponto percentual para 2024 ante a projeção de outubro de 2023 reflete melhorias para várias regiões.

Na América Latina e Caribe, a projeção é que a economia cresça, em média, 1,9% em 2024, abaixo dos 2,5% observado em 2023 e 0,4 ponto percentual menor que a estimativa feita em outubro. A revisão reflete o crescimento negativo na Argentina no contexto de um ajuste político significativo para restaurar a estabilidade macroeconômica.

O Comitê de Política Monetária (Fomc) do Federal Reserve (Fed), o banco central dos Estados Unidos, decidiu manter a taxa de juros do país, em uma faixa de 5,25% e 5,50% ao ano. Contudo, o comunicado da instituição aponta que o ciclo de aperto pode retornar nas próximas reuniões.

Os juros em níveis elevados nos Estados Unidos aumentam a rentabilidade dos Treasuries (títulos públicos norte-americanos) e devem continuar a refletir nos mercados de ações e no dólar, com a migração cada vez maior de investidores para o país, em busca de uma melhor remuneração.

No cenário macroeconômico, os efeitos dos juros altos nos Estados Unidos também se refletem no longo prazo, indicando uma tendência de desaceleração econômica global, já que empréstimos e investimentos também ficam mais caros.

A meta de inflação nos Estados Unidos é de 2% ao ano. “Para manter esse objetivo, o FED decidiu em manter o intervalo de 5,25% e 5,50% % para a taxa de juros no país.

O PIB (Produto Interno Bruto) dos Estados Unidos cresceu 1,6% no 1º trimestre de 2024. O resultado é 1,8 ponto percentual menor em comparação com o 4º trimestre de 2023, quando a economia norte-americana avançou 3,4%.

Segundo o relatório, a redução foi puxada pela queda nos gastos de consumidores, nas exportações e nos gastos dos governos estaduais e locais, além de uma desaceleração nos investimentos do governo federal.

A inflação anual dos Estados Unidos foi de 3,5% em março. A taxa teve uma alta de 0,3 ponto percentual em relação ao mês anterior, quando foi de 3,2% no acumulado de 12 meses.

O PIB (Produto Interno Bruto) da China cresceu 5,3% no 1º trimestre deste ano em relação ao mesmo período de 2022, atingido 29,63 trilhões de yuans (US\$ 21,41 trilhões). Com relação ao trimestre anterior, o PIB da China teve alta de 1,6% no período de janeiro a março de 2024. No 4º trimestre do ano passado, a economia chinesa teve crescimento 5,2%.

Entidade prevê agora crescimento do PIB de 0,8% na zona do euro e de 0,9% na UE em 2024, ante previsões anteriores de 1,2% e 1,3%. A Comissão Europeia revisou para baixo as previsões de crescimento da União Europeia (UE) e da zona do euro para 2024.

A inflação da zona do euro caiu inesperadamente no mês passado, solidificando o argumento de que o Banco Central Europeu (BCE) deve começar a reduzir os custos dos empréstimos. A inflação subjacente, observada de perto pelo BCE para avaliar a durabilidade das pressões sobre os preços, caiu para 2,9%, de 3,1%, ficando abaixo das expectativas de 3,0%, segundo dados da Eurostat, a agência de estatísticas da EU.

O BCE (Banco Central Europeu) decidiu manter o percentual da taxa de juros da Zona do Euro em 4%. Com isso, as taxas de refinanciamento, empréstimo e depósito continuam em 4,5%, 4,75% e 4%, respectivamente.

De acordo com as projeções divulgadas pelo FMI, a economia brasileira deverá crescer em 2024 e 2025 mais do que o projetado no início do ano. O FMI estima agora que a economia brasileira vai expandir 2,2% em 2024, um aumento de 0,5 ponto percentual em relação à previsão feita em janeiro.

Para 2025, o Fundo calcula crescimento do Produto Interno Bruto de 2,1%, alta de 0,2 ponto ante a estimativa anterior, mostrou nesta o relatório Perspectiva Econômica Global.

Para a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o Banco Central reduziu sua estimativa para 2024 de 3,76% para 4,72%

neste mês. Já a expectativa de crescimento do PIB brasileiro para este ano foi elevada de 1,90% para 2,05% e 2,00% em 2025.

Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu cortar a taxa Selic para 10,50 a estimativa é que ela gire em torno dos 9% ao final deste ano.

Em termos macroeconômicos, o crescimento da economia ocorreu em um cenário de expansão do gasto fiscal, com um déficit primário da ordem de 2,3% do PIB e uma carga tributária em queda (de 33,07%, em 2022, para 32,44%, em 2023), e um tardio processo de flexibilização monetária (iniciado somente em agosto).

O PIB cresceu no primeiro semestre, com altas trimestrais na margem, feitos os devidos ajustes sazonais, de 1,3% e 0,8%. No segundo semestre, a gradual redução da taxa de juros, em um contexto de impulso da demanda agregada por meio de uma política fiscal ativa, e o desempenho positivo das exportações e do consumo das famílias, no terceiro trimestre, tanto na margem quanto em termos de variação interanual, não foram suficientes para impulsionar a economia, que se manteve virtualmente estável após o crescimento observado nos dois primeiros trimestres de 2023. Sob a ótica da oferta, a economia foi impulsionada pela agropecuária, pelos serviços e pela indústria, que cresceram no acumulado do ano 15,1%, 2,4% e 1,6%, respectivamente, perfazendo um aumento do PIB da ordem de 2,9%. Posto isso, o carry over, medida utilizada para mensurar o crescimento em caso de estagnação da economia (ou seja, carregamento estatístico), é de 0,2% ponto percentual (p.p.) para 2024.

Concluimos assim que as perspectivas para a economia brasileira em 2024 são cautelosamente otimistas. Há setores com alto potencial de crescimento e oportunidades para reformas que podem melhorar significativamente o ambiente de negócios. Contudo, desafios significativos, como o controle da inflação e a implementação de políticas sociais eficazes, devem ser gerenciados com cuidado para assegurar um crescimento sustentável e inclusivo.

Concluimos que o IPSEJ – Fundo Previdenciário dos Servidores de Juru – PB, **apresentou uma carteira de investimentos desenquadrada com a Resolução nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do trabalho e Previdência nº 1.467/2022 no primeiro trimestre de 2024.** Levando em conta que a Meta Atuarial do 1º Trimestre de 2024 foi de 2,63% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 2,38%,

encerramos deste modo o 1º Trimestre de 2024, com um superávit em relação a meta Atuarial, de -0,26%.

Encerramos então parabenizando e atenuando para o fato que um melhor gerenciamento e escolha de investimentos, podem fazer a diferença, melhor cuidado possível para com a carteira de investimentos, não adicionando ou incrementando fundos vedados e que rendem muito abaixo para os padrões da carteira de investimento, para que deste modo a meta atuarial seja um mero parâmetro de um bom ano e de buscas de resultados muito positivos para todos.

6 Certificação



Atestamos que

Jamerson da Silva Nobre

foi aprovado no processo de certificação desenvolvido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Certificação	1ª Certificação	Última Atualização	Vencimento*	Situação
CPA-10	28/02/2019	21/02/2022	21/02/2025	Ativa

Carlos Ambrósio
Presidente

Documento emitido às 14:51:29 do dia
25/02/2022 (hora e data de Brasília) - Código de Controle:
SBL3-X5M2-N3K5 - Documento válido até 23/02/2023 14:31:00 (1 ano)

A autenticidade deste documento pode ser verificada na função validador do atestado. A publicação dos nomes na página de Certificação da ANBIMA comprova, formalmente, a situação do profissional em relação a sua Certificação conforme definição do Código de Certificação.
A certificação pertence ao profissional e é fundamental que este mantenha os dados cadastrais atualizados na página de certificação.
*Adaptado vencimento da Certificação aos prazos estabelecidos no Código de Certificação.

F 04-25 - Data da Revisão: 25/06/2019